

Leucoplasia associada à melanose do fumante

Laurindo Jr, Murilo César Bento; Vieira, Rúbia da Rocha; Soares, Gláucia Resende;

Ferreira, Lígia Lavezo; Veronese, Luiz Alberto; Miyahara, Glauco Issamu

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a Leucoplasia como uma “placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada como outra doença”. A Melanose do fumante é caracterizada por um aumento da pigmentação por melanina na camada basal do epitélio e atinge cerca de 21,5% dos tabagistas. Este trabalho visa avaliar a associação das duas lesões acima descritas. Paciente do sexo feminino, 56 anos, cor branca, fumante há 25 anos, apresentando diversas manchas enegrecidas em mucosa oral, sendo mais extensas em mucosa jugal bilateral, medindo aproximadamente 3 cm e placa esbranquiçada de superfície rugosa em rebordo alveolar superior direito. A paciente foi submetida à biópsia incisiva de uma das lesões da mucosa jugal direita, obtendo como resultado histopatológico, o diagnóstico de Leucoplasia sem atipias (Leucoceratose), associada à Melanose oral sem sinais de malignidade. Esse diagnóstico levou então à conduta de orientação à paciente sobre o tabagismo, bem como acompanhamento periódico das lesões.

Referências:

1. Gondak RO, da Silva-Jorge R, Jorge J, Lopes MA, Vargas PA. Oral pigmented lesions: Clinicopathologic features and review of the literature. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2012.
2. Chandra P, Govindraju P. Prevalence of oral mucosal lesions among tobacco users. *Oral Health Prev Dent*. 2012;10(2):149-53.